



instituto politécnico de leiria

EDUCAÇÃO E CONTABILIDADE
*A valorização e transferência de conhecimento
no espaço lusófono*


Luís LIMA SANTOS

Leiria, ESTG-IPL
7 de Dezembro de 2010




Objectivos


- Apresentar e identificar linhas de convergência nas estruturas conceptuais (países lusófonos).
- Perceber vantagens na valorização e transferência de conhecimento e na criação do espaço lusófono de educação e formação contabilística.

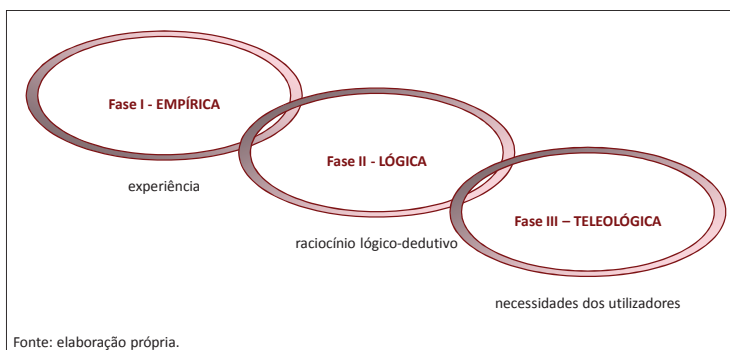

instituto politécnico de leiria

Introdução
EC países língua portuguesa
Visão: 1 oportunidade!
Objectivos informação financeira
Características qualitativas
Princípios contabilísticos
Classes de contas
Demonstrações contabilísticas
Critérios de valorimetria
Transferência de conhecimento
Conclusões
Contribuições esperadas
Implicações
Limitações
Linhas de orientação
Conclusões



Etapas da regulamentação contabilística





Fonte: elaboração própria.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações



Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



União Europeia

1978 Directiva 78/660/CEE (contas individuais)

1983 Directiva 83/349/CEE (contas consolidadas)

1984 Directiva 84/253/CEE (habilitações dos auditores)

1986 adesão de Portugal à CEE

1995 comunicação do Comissário Monti

“Harmonização Contabilística: uma nova estratégia relativamente à harmonização internacional”

2000 comunicação da Comissão

“Estratégia da UE para o futuro em matéria de informações financeiras a prestar pelas empresas”

2001 Directiva 2001/65/CE (justo valor)

2002 início da circulação do euro

2002 Regulamento 1606/2002 (aplicação das IFRS)

actualmente *enforcement* (atenção à aplicação das IAS)

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões

Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



União Europeia - órgãos normalizadores




político

Accounting Regulatory Committee (ARC)

Presidente: Comissão Europeia

Membros: Representantes dos Estados Membros

técnico

European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG)

Membros: utilizadores, preparadores, profissão contabilística e entidades normalizadoras nacionais

objectivo

“um mercado (bolsa), uma moeda (economia), uma contabilidade (fiscalidade e auditoria)”

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações



Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



IASC

1973 Fundação a 29 de Junho

1974 Publicação *IAS 1*

1976 G10 (directores bancos)

1977 Relação com *IFAC*

1979 Relação com *OCDE*

1980 Relação com *ONU*

1981 Formação Grupo Consultivo

1984 *Meeting* com *US SEC*

1987 *IOSCO* no Grupo Consultivo e 1.º volume de *IAS*

1988 *FASB* no Grupo Consultivo

1989 Relação com *FEE*

1990 *CE* no Grupo Consultivo

1994 Relação com *World Bank*

1997 *IASC* na internet

1998 *IAS* publicadas em *CD ROM* e conclusão *core standards (39) - IOSCO*

1999 Ministros Finanças G7 + FMI

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações


Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



IASC → IASB



IASCF International Accounting Standards Committee Foundation

IASB
International Accounting Standards Board

nova estrutura conceptual

IFRS

IFRIC
International Financial Reporting Interpretations Committee

interpretações às IFRS

IFRI

SAC
Standards Advisory Council

aconselhar IASB

GAS
Global Accounting Standards

...
2005 um "novo" modelo contabilístico

IPL
Instituto Politécnico de Leiria

Introdução

- EC países língua portuguesa
- Visão: 1 oportunidade!
- Objectivos informação financeira
- Características qualitativas
- Princípios contabilísticos
- Classes de contas
- Demonstrações contabilísticas
- Critérios de valorimetria
- Transferência de conhecimento
- Conclusões
- Contribuições esperadas
- Implicações
- Limitações
- Linhas de orientação
- Conclusões



Globalização vs Comparabilidade



Harmonização contabilística e globalização.

economia global

sistema monetário internacional

empresas multinacionais

investimento directo estrangeiro

comércio internacional

mobilidade de pessoas

mobilidade de recursos

progresso das TIC's

↓

harmonização contabilística internacional

↓

comparabilidade à escala mundial

↓


eficácia das decisões

Fonte: elaboração própria.

IPL
Instituto Politécnico de Leiria


Introdução


- EC países língua portuguesa
- Visão: 1 oportunidade!
- Objectivos informação financeira
- Características qualitativas
- Princípios contabilísticos
- Classes de contas
- Demonstrações contabilísticas
- Critérios de valorimetria
- Transferência de conhecimento
- Conclusões
- Contribuições esperadas
- Implicações
- Limitações
- Linhas de orientação
- Conclusões



Envolventes dos modelos contabilísticos

causas das diferenças entre modelos contabilísticos





Fonte: adaptado de Alves (2002: 30) e CNC (2003b: 17).

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações


Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



Benefícios da harmonização



- Redução de custos (um único conjunto de contas).
- Directa aceitação internacional das contas (cross-border).
- Obtenção de recursos financeiros (confiança na aplicação dos critérios contabilísticos e comparabilidade das contas).
- Reforço da transparência.
- Adopção de uma única base contabilística, para responder a necessidades diferentes.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações


Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



Perspectiva sobre uma oportunidade!



- Sinergias políticas, económicas e sociais, por via da afirmação internacional de espaço lusófono [240 milhões pessoas].
- Actuação mais significativa e influyente no plano mundial.
- Participação activa na harmonização contabilística à escala mundial.
- Maior confiança dos investidores.
- Partilha de conhecimento (investigação técnica e científica).
- Incremento do intercâmbio educacional e cultural (ensino) e profissional (formação ao longo da vida).

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



Influência dos Governos não é evidenciada



O paradigma da utilidade percebida. Diversidade de utilizadores. Imagem fidedigna e adequada (variável em função do modelo contabilístico).

São **3** os CONSTRANGIMENTOS à informação relevante e fiável:

- **tempestividade.**
- **ponderação benefício vs custo.**
- **balanceamento entre características qualitativas.**

Objectivos	Países	AN	BR	CV	GW	MO	MZ	PT	ST
Posição ou situação financeira		Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim
Situação económica e financeira		-	Sim	-	-	-	-	-	-
Património		-	Sim	-	-	-	Sim	-	Sim
Desempenho		Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-
Resultados		-	-	-	Sim	-	Sim	-	Sim
Alterações na posição financeira		Sim	-	Sim	-	Sim	-	Sim	-
Imagem verdadeira e apropriada		-	-	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim
Limitações / restrições da contabilidade		Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-

Fonte: elaboração própria.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões

Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões

Quadro comparativo								
Características \ Países	AN	BR	CV	GW	MO	MZ	PT	ST
Relevância	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Natureza da informação	-	-	-	-	Sim	-	-	-
Oportunidade	-	C. q.	-	Sim	-	-	Sim	-
Materialidade	-	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	-
Fiabilidade	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Confiança / Verdade	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-
Neutralidade	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Prudência	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-
Plenitude	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-
Pertinência	-	Sim	-	-	-	-	-	-
Substância económica sobre a forma legal	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-
Compreensibilidade	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-
Clareza	-	Sim	-	-	Sim	-	-	-
Objectividade	-	Sim	-	-	Sim	-	-	B. r.
Comparabilidade	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	B. r.
Consistência	-	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	-
				Legenda:		C. q. Característica qualitativa.		
						B. r. Breve referência.		

Fonte: elaboração própria.



Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões

Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões

Características qualitativas predominantes			
característica qualitativa	característica qualitativa	característica qualitativa	característica qualitativa
relevância	fiabilidade	compreensibilidade	comparabilidade
natureza da informação	confiança	clareza	consistência
materialidade	neutralidade	objectividade	
oportunidade	prudência		
	plenitude		

Fonte: elaboração própria.



Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões

Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões

Quadro comparativo									
	Países	AN	BR	CV	GW	MO	MZ	PT	ST
Pressupostos subjacentes	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	Sim	-
Acréscimo	-	Sim	X	Sim	X	X	X	X	-
Actualização monetária	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Comparabilidade	Sim	-	-	-	-	-	-	-	-
Correlação de custos e proveitos	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Consistência	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim
Continuidade(empresa em funcionamento)	-	Sim	X	Sim	X	X	X	X	-
Correlação de balanços sucessivos	-	-	-	Sim	-	-	-	-	Sim
Custo histórico (preço de aquisição)	-	Sim	-	Sim	-	-	-	-	-
Denominador comum monetário	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Entidade	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Materialidade	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	-
Não compensação	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	-
Oportunidade	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Prudência	-	Sim	-	Sim	-	-	-	-	Sim
Realização de proveitos	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-
Substância sobre a forma	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restrições aos princípios contabilísticos	-	Sim	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: elaboração própria.



Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões

Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões

Estrutura tripartida
<ul style="list-style-type: none"> • Contas de ordem (compensação) ou extra-patrimoniais. • Contas patrimoniais. • Contas de resultados: <ul style="list-style-type: none"> • GASTOS (custos) e RENDIMENTOS (proveitos); • Apuramento dos resultados; e • Contabilidade analítica.



Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações


Limitações


Linhas de orientação

Conclusões


 Quadro comparativo informação a preparar e a apresentar									
Países	AN	BR	CV	GW	MO	MZ	PT	ST	
Balço	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Demonstração dos resultados por funções	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	
Demonstração dos resultados por naturezas	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	
Demonstração dos fluxos de caixa	Sim	Sim	Sim	-	-	Sim	Sim	-	
Demonstração das origens e das aplicações de fundos	-	Sim	-	-	-	-	-	Sim	
Anexo (balço e demonstração dos resultados)	Sim	-	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	
Anexo (demonstração dos fluxos de caixa)	Sim	-	Sim	-	-	-	Sim	-	
Demonstração das alterações nos capitais próprios	Anexo ponto 12	Sim	Sim		-	-	Sim	-	
Demonstração dos resultados acumulados	Anexo ponto 14	-	Sim		Anexo ponto 10	-	-	-	


Fonte: elaboração própria.

 Introdução	
EC países língua portuguesa	
Visão: 1 oportunidade!	
Objectivos informação financeira	
Características qualitativas	
Princípios contabilísticos	
Classes de contas	
Demonstrações contabilísticas	
Critérios de valorimetria	
Transferência de conhecimento	
Conclusões	
Contribuições esperadas	
Implicações	
Limitações	
Linhas de orientação	
Conclusões	


 Quadro comparativo									
Países	AN	BR	CV	GW	MO	MZ	PT	ST	
Custo histórico de aquisição / produção	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
método dos custos padrões	Sim	-	-	-	-	-	-	-	
valor realizável líquido	Sim	-	-	-	-	-	-	-	
valor realizável líquido – margem de lucro	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	
preço de venda – margem de lucro	Sim	-	-	-	-	-	-	-	
grau de acabamento	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	
contrato completado	Sim	-	-	Sim	-	-	-	-	
Justo valor / Custo corrente	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	
Justo valor / Valor realizável (de liquidação)	Sim	-	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	
Operações em moeda estrangeira	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Valor de mercado	-	Sim	-	Sim	-	-	X	Sim	
– valor de cotação	-	-	-	-	-	-	X	-	
– valor de realização	Sim	Sim	-	Sim	-	-	X	Sim	
– custo de reposição	-	Sim	-	Sim	-	-	X	-	
Valor presente (actual) / Valor estimado	Sim	Sim	Sim	-	Sim	-	Sim	-	
Amortizações	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	
Perdas por deterioração	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	
Método da equivalência	Sim	Sim	Sim	-	Sim	Sim	Sim	-	

Fonte: elaboração própria.

 Introdução	
EC países língua portuguesa	
Visão: 1 oportunidade!	
Objectivos informação financeira	
Características qualitativas	
Princípios contabilísticos	
Classes de contas	
Demonstrações contabilísticas	
Critérios de valorimetria	
Transferência de conhecimento	
Conclusões	
Contribuições esperadas	
Implicações	
Limitações	
Linhas de orientação	
Conclusões	



Linha conceptual



Na preparação das DF's são utilizadas **≠ bases de mensuração** em **graus diferentes** e em **diversas combinações**:

- **Custo Histórico**
- **Custo Corrente**
- **Valor Realizável**
- **Valor Presente**
- **Justo Valor**

A base de mensuração geralmente adoptada pelas entidades ao preparar as suas DF's é o **CUSTO HISTÓRICO**. Este é combinado com outras bases de mensuração.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões

Contribuições esperadas

Implicações

Limitações

Linhas de orientação

Conclusões




Espaço lusófono de valorização e transferência de conhecimento








“Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade”



Valorização e transferência do conhecimento



- Autoria e co-autoria de patentes.
- Acções de divulgação científica, cultural ou tecnológica.
- Publicações de divulgação científica, cultural ou tecnológica.
- Acções de formação profissional dirigidas para o exterior.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações


Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



Benefícios



- Incremento do intercâmbio educacional e cultural (ensino) e profissional (formação ao longo da vida).
- Criação de plataformas comuns de ensino a distância.
- Transferência de conhecimento (investigação técnica e científica).
- O desenvolvimento da cooperação económica e empresarial, através da definição e concretização de projectos.
- Reforço da língua portuguesa como um dos traços mais relevantes da identidade específica dos países.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações

Limitações



Linhas de orientação

Conclusões


 **IPL**
Instituto Politécnico de Leiria

Sistemas educativos: Brasil vs Portugal

Organização dos Sistemas Educativos

idade	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	
<i>ISCED - Classificação Internacional Normalizada da Educação</i>																											
	Educação Pré-Escolar			Ensino Básico											Ensino Secundário *			Ensino Superior									
	Jardim de Infância		1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			10.º	11.º	12.º	CET	Licenciatura e Mestrado (universitário e politécnico)					Doutoramento (universitário)						
	Educação Infantil		Ensino Fundamental											Ensino Médio			Graduação					Pós-Graduação					
	Pré-Escola		Alf.	1.ª a 4.ª série			5.ª a 8.ª série			10.º	11.º	12.º	Tecnólogo, Bacharelado e Licenciatura					Mestrado + Doutorado									

Fonte: elaboração própria, a partir de <http://www.oei.es/index.php>.
(Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura)

 **IPL**
Instituto Politécnico de Leiria

Contribuições esperadas

- Avanços no domínio de uma linguagem empresarial comum.
- Cooperação no campo do ensino, da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico em contabilidade.
- Reforço das relações comerciais e do desenvolvimento da cooperação económica e empresarial.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações

Limitações


Linhas de orientação

Conclusões



Implicações

empresas não financeiras e países estudados



- Participação na harmonização contabilística à escala mundial.

- Conciliação dos processos de normalização.

- Apresentação das contas numa linguagem comum e, logo, maior confiança dos investidores motivada pela comparabilidade.

- Actuação conjunta como base de uma influência mais significativa.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações


Limitações

Linhas de orientação

Conclusões



Limitações do estudo



- A definição dos objectivos delimita o próprio objecto do estudo.

- A dificuldade na obtenção dos documentos.

- A extensão, a elevada complexidade e a dinâmica do objecto:
 - ⇒ seleccionar os aspectos técnicos e conceptuais
 - ⇒ estabelecer a amplitude temporal.

Introdução

EC países língua portuguesa

Visão: 1 oportunidade!

Objectivos informação financeira

Características qualitativas

Princípios contabilísticos

Classes de contas

Demonstrações contabilísticas

Critérios de valorimetria

Transferência de conhecimento

Conclusões


Contribuições esperadas

Implicações

Limitações


Linhas de orientação

Conclusões




Linhas de orientação para investigações futuras

- Países lusófonos:
 - contas consolidadas;
 - empresas financeiras;
 - sector da contabilidade pública;
 - influência do ambiente envolvente na contabilidade.
- Em geral, estudos no âmbito de outros países / regiões com traços de identidade.



Instituto Politécnico de Leiria


- Introdução
- EC países língua portuguesa
- Visão: 1 oportunidade!
- Objectivos informação financeira
- Características qualitativas
- Princípios contabilísticos
- Classes de contas
- Demonstrações contabilísticas
- Critérios de valorimetria
- Transferência de conhecimento
- Conclusões
- Contribuições esperadas
- Implicações
- Limitações
- Linhas de orientação
- Conclusões



Conclusões

EC para a contabilidade nos países de língua portuguesa

- Diversidade de utilizadores.
- Imagem fidedigna e adequada, conceito variável
- Relevância, fiabilidade, compreensibilidade e comparabilidade.
- Princípios contabilísticos sem matriz comum.
- Demonstrações contabilísticas de apresentação obrigatória, não harmonizadas.
- Custo histórico, como critério fundamental de valorimetria.



Instituto Politécnico de Leiria

- Introdução
- EC países língua portuguesa
- Visão: 1 oportunidade!
- Objectivos informação financeira
- Características qualitativas
- Princípios contabilísticos
- Classes de contas
- Demonstrações contabilísticas
- Critérios de valorimetria
- Transferência de conhecimento
- Conclusões
- Contribuições esperadas
- Implicações
- Limitações
- Linhas de orientação
- Conclusões